

**UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO**

**RAFAELA BARTOLOMEU NUNES COSTENARO**

**PERCEPÇÃO DOS CUIDADORES DE PACIENTES  
PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS QUANTO A  
CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL**

BAURU  
2018

**RAFAELA BARTOLOMEU NUNES COSTENARO**

**PERCEPÇÃO DOS CUIDADORES DE PACIENTES  
PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS QUANTO A  
CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro de Ciências da Saúde da Universidade do Sagrado Coração, como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Odontologia, sob orientação do Prof. Dr. Fabiano Jeremias.

**BAURU  
2018**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com  
ISBD

Costenaro, Rafaela Bartolomeu Nunes

C841p

Percepção dos cuidadores de pacientes portadores de necessidades especiais quanto a condição de saúde bucal / Rafaela Bartolomeu Nunes Costenaro. -- 2018.

32f. : il.

Orientador: Prof. Dr. Fabiano Jeremias.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação Odontologia) - Universidade do Sagrado Coração - Bauru - SP

1. Cuidadores. 2. Pessoas com deficiência. 3. Saúde bucal. 4. Auto percepção. 5. Qualidade de vida. I. Jeremias, Fabiano. II. Título.

Elaborado por Lidyane Silva Lima – CRB-8/9602

**RAFAELA BARTOLOMEU NUNES COSTENARO**

**PERCEPÇÃO DOS CUIDADORES DE PACIENTES  
PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS QUANTO A  
CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Centro de Ciências da  
Saúde da Universidade do Sagrado  
Coração como parte dos requisitos para  
obtenção do título de Bacharel em  
Odontologia, sob orientação do Prof. Dr.  
Fabiano Jeremias

Bauru, 27 de novembro de 2018.

Banca examinadora:

---

Prof. Dr. Fabiano Jeremias  
Universidade do Sagrado Coração

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Sara Nader Marta  
Universidade do Sagrado Coração

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Vivian de Agostino Biella Passos  
Universidade do Sagrado Coração

Dedico este trabalho primeiramente a Deus por me permitir chegar aqui hoje e para toda minha família que sempre foi meu maior exemplo de determinação, coragem, união e amor.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus, em primeiro lugar, pois sem ele nada disso seria possível. Agradeço por toda força e determinação, por me proporcionar tudo o que foi necessário para o meu aprendizado e mesmo com todas dificuldades encontradas no caminho, nunca me fazer desistir, sempre me lembrar que tudo acontece no momento certo.

Agradeço a minha família por todo incentivo ao longo desses anos, principalmente a minha mãe, Andrea Cristina Bartolomeu Nunes, que é minha inspiração e a mulher que eu mais admiro no mundo, sempre me apoiou, me deu forças, confiou em mim e fez o possível e o impossível para a realização do meu sonho.

Agradeço ao meu orientador Prof. Dr. Fabiano Jeremias pela oportunidade de colaborar nessa pesquisa, por toda dedicação, empenho, e apoio na elaboração deste trabalho.

Aos meus amigos por toda força, coragem e companheirismo. Em especial, a Fernanda Lima e Thamyres Senhorini, que desde o momento que cheguei a faculdade foram receptivas, me ajudaram, apoiaram nos momentos difíceis e de cansaço e hoje sei que são amigas que sempre vou levar comigo.

Ao meu melhor amigo e namorado, João Marcos Angelo Catharini, que sem dúvidas foi uma das pessoas mais importantes ao longo desse ano. Agradeço por sempre me compreender, apoiar minhas decisões, me incentivar, por todo carinho, amor e principalmente por toda força nessa reta final.

Agradeço a todos que de alguma forma me incentivaram e transmitiram força e confiança em mim.

“Pense em onde e como você estava, exatamente há um ano. Pense em todas as preocupações e medos que te tiravam o sono, e que hoje, já não consomem mais sua mente e seu tempo. Pense em todas as coisas que você considerava impossível de realizar, e que agora são realidade. Pense em tudo isso, com amor, porque todas essas situações são dignas de muita gratidão, pois é lindo saber que tudo, no final, sempre fica bem. ” (Luz, 2018).

## RESUMO

O objetivo desse estudo foi avaliar a percepção de saúde bucal pelo cuidador de paciente especial, considerando a sua condição bucal e a do paciente. A amostra do estudo constou de 20 cuidadores de pacientes portadores de necessidades especiais atendidos no Programa de Assistência Integral ao Paciente Especial – PAIPE/USC. Os cuidadores responderam a um questionário validado referente ao conhecimento de sua saúde bucal e a do paciente sob sua responsabilidade; este mesmo questionário também contém questões a respeito do perfil socioeconômico da família. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, ao nível de significância de 5%. A média de idade dos 20 cuidadores era de 48,6 anos: 11 (55,0%) recebem algum tipo de auxílio mensal e 13 (65,0%) têm gasto mensal com medicamentos. Um total de 12 (60,0%) cuidadores possuem algum problema de saúde geral e 13 (65,0%) não têm tempo para relaxar. Com relação a autopercepção do cuidador com impactos sobre sua saúde bucal, os seguintes dados podem ser observados: 18 (90,0%) acreditam necessitar de tratamento dentário; 13 (65,0%) não estão satisfeitos com relação aos seus dentes/boca. Com relação ao conhecimento do cuidador a respeito da saúde bucal do paciente com necessidades especiais, é possível observar: 17(85,0%) realizam a higiene bucal do paciente; 14 (70,0%) relatam sentir dificuldade durante a higienização; 16 (80,0%) não sabem quanto dentes o paciente tem; 9 (45,0%) levaram o paciente ao dentista até os 5 anos de vida. Foi observada significância com relação ao fato de o cuidador apresentar problemas de saúde geral com o grau de insatisfação com sua saúde bucal ( $p=0,035$ ). Apesar de não significativa, também se observou relação com o fato de sentir dificuldade em higienizar a boca do paciente especial ( $p=0,061$ ). Conclui-se que os cuidadores necessitam de cuidados gerais, incluindo os de saúde bucal. Além disso, foi observado a insatisfação com sua condição dentária, julgando ainda que necessitam de algum tipo de cuidado. Com relação a saúde bucal do paciente especial, relatam dificuldade na higienização do mesmo e apesar de terem informações sobre higiene bucal, problemas bucais estão presentes em ambos.

**Palavras-chave:** Pessoas com Deficiência. Cuidadores. Saúde Bucal. Autopercepção. Qualidade de vida.

## ABSTRACT

The aim of this study was to evaluate the perception of oral health by the caregiver of a special patient, considering his / her oral condition and that of the patient. The study sample consisted of 20 caregivers of patients with special needs attended to in the Program of Comprehensive Assistance to the Special Patient - PAIPE / USC. The caregivers answered a validated questionnaire regarding the knowledge of their oral health and that of the patient under their responsibility; this same questionnaire also contains questions about the socioeconomic profile of the family. Data were analyzed by means of descriptive statistics, at a significance level of 5%. The mean age of the 20 caregivers was 48.6 years: 11 (55.0%) received some type of monthly support and 13 (65.0%) had monthly expenses with medications. A total of 12 (60.0%) caregivers have a general health problem and 13 (65.0%) do not have time to relax. Regarding the self-perception of the caregiver with impacts on his oral health, the following data can be observed: 18 (90.0%) believe they need dental treatment; 13 (65.0%) are not satisfied with their teeth / mouth. Regarding the caregiver's knowledge about the oral health of the patient with special needs, it is possible to observe: 17 (85.0%) performed the oral hygiene of the patient; 14 (70.0%) report difficulty during hygiene; 16 (80.0%) do not know how much teeth the patient has; 9 (45.0%) took the patient to the dentist until the 5 years of life. Significance was observed in relation to the fact that the caregiver presented general health problems with the degree of dissatisfaction with his oral health ( $p=0.035$ ). Although not significant, we also observed a relationship with the fact that it was difficult to sanitize the mouth of the special patient ( $p=0.061$ ). It is concluded that caregivers need general care, including oral health care. In addition, dissatisfaction with their dental condition was observed, judging that they still need some kind of care. Regarding the oral health of the special patient, they report difficulty in the hygiene of the same and despite having information about oral hygiene, oral problems are present in both.

**Keywords:** People with Disabilities. Caregivers. Oral Health. Self perception. Quality of life.

## SUMÁRIO

1	<b>INTRODUÇÃO</b>	9
2	<b>PROPOSIÇÃO</b>	11
3	<b>MATERIAL E MÉTODOS</b>	12
3.1	DELINEAMENTO DO ESTUDO	12
3.2	AVALIAÇÃO DOS FATORES ASSOCIADOS	12
3.2.1	<b>Avaliação do perfil socioeconômico</b>	13
3.2.2	<b>Avaliação da saúde geral do cuidador e autopercepção/impactos na saúde bucal</b>	13
3.2.3	<b>Conhecimento de saúde bucal do(a) filho(a) com necessidades especiais</b>	13
3.3	ANÁLISE ESTATÍSTICA	13
4	<b>RESULTADO</b>	15
5	<b>DISCUSSÃO</b>	19
6	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	22
	<b>REFERÊNCIAS</b>	23
	<b>APÊNDICE A – Parecer Consubstanciado do CEP</b>	25
	<b>APÊNDICE B - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido</b>	26
	<b>APÊNDICE C - Informações do cuidador/responsável pelo paciente especial</b>	28

## 1 INTRODUÇÃO

O paciente especial é considerado um indivíduo que constitui uma população que apresenta parcial ou completa dependência, podendo apresentar deficiências físicas, mentais, neurológicas ou sociais, necessitando de um cuidado e atenção diferenciados. Tal vulnerabilidade tende a torná-los mais suscetíveis a alterações bucais, dentre outras comorbidades que podem comprometer sua qualidade de vida (SPEZZIA et al., 2015). Diante do exposto, os pacientes especiais podem apresentar dificuldades na comunicação e desenvolvimento, inclusive no estado emocional, podendo influenciar o seu comportamento diante do tratamento odontológico.

Neste contexto, podemos citar a preocupação do cuidador desses pacientes, que acompanham diariamente a sua rotina. A literatura apresenta diferentes tipos de cuidadores, seja para idosos ou para pacientes portadores de alguma deficiência. O cuidador é definido como o indivíduo capaz de fornecer suporte físico e psicológico, além de ajuda prática, se necessário. O cuidador é responsável pelos cuidados do paciente, principalmente quando o mesmo apresenta certo grau de dependência. Normalmente, quem exerce esta função é alguém da própria família, como: filhos, esposa, parentes ou ainda, alguém contratado para a referida função (CRUZ E HAMDAN, 2008).

O cuidador tem como rotina de trabalho o acompanhamento dos pacientes, auxiliando-os em atividades cotidianas e contribuindo para o seu bem-estar. É importante possuir alguns atributos, como responsabilidade, ser atento, prestativo, sensível, comunicativo e agir com educação. Há casos em que os próprios familiares não possuem características necessárias para ajudar nos cuidados do paciente especial. Alguns fatores contextuais devem ser considerados, como famílias que passam por extrema dificuldade socioeconômica, problemas conjugais, pais ou cuidadores com sintomas depressivos, isolamento social, sentimentos de inadequação, falta de apoio social, além de outros que influem de forma definitiva na adequada participação destes nas intervenções propostas ao paciente com necessidade especial (SILVA et al., 2015).

De fato, o cuidador altera seu estilo de vida em função de melhorar a saúde do paciente, principalmente se tratando de algum familiar, que geralmente é cuidado pela própria mãe. A saúde psicológica e física do cuidador pode ser gravemente influenciada pela alta demanda de atenção e cuidado. A presença de doenças

crônicas também pode influenciar múltiplos aspectos da vida de seus cuidadores, levando-os ao cansaço, isolamento, sobrecarga e estresse (SOUZA et al., 2011). De acordo com a literatura, a qualidade de vida dos cuidadores se encontra reduzida tendo em vista que seu tempo livre é diminuído, deixando o lazer, diversão, cuidados com a própria saúde em segundo plano. Essa sobrecarga de responsabilidades afeta diretamente a vida do indivíduo que depende dos seus cuidados (SILVA et al., 2015).

Segundo a OMS (1995), Qualidade de Vida corresponde a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. A qualidade de vida varia dependendo da cultura de cada um. O bem-estar físico, psicológico, relações sociais, ambiente e nível de independência são os principais aspectos que definem a qualidade de vida de uma pessoa.

É possível observar que o cuidador nem sempre dispõe de cuidados com a própria saúde devido à sobrecarga de atenção prestada aos pacientes especiais. Deste modo, também é importante analisar a sua saúde bucal, uma vez que esta pode desencadear outras doenças se não prevenidas e tratadas precocemente, para verificar a necessidade de cuidados odontológicos do cuidador, considerando que a literatura é escassa neste contexto.

## **2 PROPOSIÇÃO**

O objetivo desse estudo é avaliar a percepção da condição de saúde bucal pelo cuidador de paciente especial, considerando a sua saúde bucal e a do paciente.

### 3 MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo foi iniciado após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Sagrado Coração (CEP-USC) (CAAE: 00331118.5.0000.5502) (APÊNDICE A).

#### 3.1 DELINEAMENTO DO ESTUDO

A amostra do estudo constou de 20 cuidadores de pacientes portadores de necessidades especiais atendidos no Programa de Assistência Integral ao Paciente Especial – PAIPE/USC.

Com autorização do diretor do Centro de Ciências da Saúde - USC e colaboração da coordenação do referido programa, os cuidadores foram abordados previamente ao atendimento dos pacientes, buscando apresentar os objetivos da pesquisa, no sentido de obter a colaboração dos mesmos, por meio da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido aprovado pelo referido comitê de ética em pesquisa (APÊNDICE B).

Após consentimento, os cuidadores responderam a um questionário referente ao conhecimento de sua saúde bucal e do paciente sob sua responsabilidade, além do perfil socioeconômico da família (APÊNDICE C).

Para compor a casuística deste estudo, os voluntários (cuidadores) deveriam atender aos seguintes critérios de inclusão:

- a) serem familiares de primeiro grau do paciente especial;
- b) pacientes com idade entre 18 e 30 anos.

Os seguintes critérios foram motivos de não inclusão:

- a) cuidadores que não são familiares dos pacientes especiais;
- b) cuidadores que não moram com o paciente especial.

#### 3.2 AVALIAÇÃO DOS FATORES ASSOCIADOS

Os cuidadores receberam um questionário estruturado (APÊNDICE C), onde havia questões com relação ao perfil socioeconômico, avaliação da saúde geral do cuidador e autopercepção/impactos na saúde bucal e sobre o conhecimento da saúde bucal do(a) filho(a) com necessidades especiais.

### **3.2.1 Avaliação do perfil socioeconômico**

Os cuidadores receberam um questionário econômico estruturado (APÊNDICE C), para verificação da renda, gastos mensais, uso de serviços e grau de instrução dos pais/responsáveis, baseado na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (2011).

A avaliação de indicadores econômicos apresenta grande importância em estudos de saúde, pois permite descrever a situação na população. A renda familiar é considerada uma variável com alto poder discriminatório, isto é, indivíduos pertencentes a famílias com diferentes níveis de renda podem apresentar diferenças importantes nos indicadores de saúde.

### **3.2.2 Avaliação da saúde geral do cuidador e autopercepção/impactos na saúde bucal**

Os cuidadores receberam um questionário estruturado (APÊNDICE C), com questões referentes à problemas sistêmicos. Abordava questões, como: uso de medicamentos, qualidade do sono, diagnóstico de doenças, etc. Além disso, também foram abordadas questões relacionadas a satisfação com o grau de saúde bucal e a necessidade de tratamento.

### **3.2.3 Conhecimento de saúde bucal do(a) filho(a) com necessidades especiais**

Os cuidadores receberam um questionário estruturado (APÊNDICE C), com questões referentes à realização de higiene bucal e condição bucal do paciente. Abordava questões, como: métodos de higiene e grau de dificuldade, suporte familiar, supervisão da condição dentária, visita ao especialista.

## **3.3 ANÁLISE ESTATÍSTICA**

Os dados foram analisados no programa Statistical Package for Social Sciences 17.0 for Windows (SPSS Inc., Chicago, Illinois, USA). A estatística

descritiva foi utilizada para verificar o grau de percepção dos cuidadores com relação a saúde bucal.

Por se tratar de um estudo transversal exploratório, a verificação da significância de associação entre as variáveis foi obtida pelo teste Qui-quadrado, considerando o valor para rejeição da hipótese nula de  $p < 0,05$ . Para análise da força e direção dessa associação, foi utilizada a razão de chances ou a odds ratio (OR).

#### 4 RESULTADO

Foram consultados 20 cuidadores, responsáveis por pacientes especiais atendidos no PAIPE-USC. A média de idade dos cuidadores era de 48,6 anos. Os pacientes não possuíam habilidade motora, sendo totalmente dependentes de seus cuidadores.

Na Tabela 1, na qual são apresentados dados socioeconômicos das famílias dos cuidadores, se observa que além do cuidador e paciente, outras pessoas residem na mesma casa (n=20; 100%); além disso, nota-se que a maioria (n=19; 95%) moram em casa própria; recebem algum tipo de auxílio mensal (n=11; 55,0%), mas têm gasto mensal com medicamentos (n=13; 65,0%).

	<b>SIM (n, %)</b>	<b>NÃO (n, %)</b>
<b>Além de você e o paciente, outra pessoa mora na mesma casa?</b>	<b>20 (100,0)</b>	0 (0,0)
<b>Mora em casa própria?</b>	<b>19 (95,0)</b>	1(5,0)
<b>Possui dependente?</b>	18 (90,0)	2 (10,0)
<b>Possui carro próprio?</b>	11 (55,0)	9 (45,0)
<b>Recebe algum auxílio?</b>	<b>11 (55,0)</b>	9 (45,0)
<b>Você tem gasto mensal com medicamento?</b>	<b>13 (65,0)</b>	7 (35,0)
<b>Sua condição financeira é compatível com as despesas?</b>	11 (55,0)	9 (45,0)

Tabela 1 - Dados socioeconômicos das famílias dos cuidadores

Fonte: Elaborada pela autora.

A Tabela 2 apresenta informações referentes a saúde geral do cuidador, sendo possível observar os seguintes dados: 12 (60,0%) possuem algum problema de saúde geral; 15 (75,0%) tomam medicamentos diariamente; 13 (65,0%) não têm tempo para relaxar; 12 (60,0%) relatam necessitar de algum cuidado de saúde.

Na Tabela 3, são apresentados dados da autopercepção do cuidador com impactos sobre sua saúde. Os seguintes dados podem ser observados: 18 (90,0%) acreditam necessitar de tratamento dentário; 13 (65,0%) relatam ter recebido instrução de higiene bucal; 13 (65,0%) não estão satisfeitos com relação aos seus dentes/boca; mas 17 (85,0%) relataram não sentir vergonha de sorrir ou falar.

	<b>SIM (n, %)</b>	<b>NÃO (n, %)</b>	<b>NÃO SABE (n, %)</b>
<b>Possui algum problema de saúde?</b>	<b>12 (60,0)</b>	8 (40,0)	0 (0,0)
<b>Toma remédios diariamente?</b>	<b>15 (75,0)</b>	5 (25,0)	0 (0,0)
<b>Possui um sono tranquilo?</b>	12 (60,0)	8 (40,0)	0 (0,0)
<b>Você tem tempo para relaxar?</b>	7 (35,0)	<b>13 (65,0)</b>	0 (0,0)
<b>Acha que precisa de algum cuidado?</b>	<b>12 (60,0)</b>	8 (40,0)	0 (0,0)

Tabela 2 - Dados sobre a saúde geral do cuidador.

Fonte: Elaborada pela autora.

	<b>SIM (n, %)</b>	<b>NÃO (n, %)</b>	<b>NÃO SABE (n, %)</b>
<b>Você acha que necessita de tratamento dentário atualmente?</b>	<b>18 (90,0)</b>	2 (10,0)	0 (0,0)
<b>Nos últimos 6 meses você teve dor de dente?</b>	6 (30,0)	12 (60,0)	2 (10,0)
<b>Alguma vez na vida você já foi ao consultório do dentista?</b>	20 (100,0)	0 (0,0)	0 (0,0)
<b>Você tem cárie dental?</b>	6 (30,0)	11 (55,0)	3 (15,0)
<b>Você sabe o que causa cárie dental?</b>	18 (90,0)	2 (10,0)	0 (0,0)
<b>Você sabe o que causa problemas na gengiva?</b>	10 (50,0)	10 (50,0)	0 (0,0)
<b>Você já recebeu instruções de higiene bucal?</b>	<b>13 (65,0)</b>	7 (35,0)	0 (0,0)
<b>Com relação aos seus dentes/ boca você está satisfeito?</b>	5 (25,0)	<b>13 (65,0)</b>	2 (10,0)
<b>Você tem algum problema na gengiva ou outra parte mole da boca?</b>	8 (40,0)	12 (60,0)	0 (0,0)
<b><i>Das situações abaixo, quais se aplicam nos últimos 6 meses?</i></b>			
<b>Teve dificuldade para comer por causa dos dentes ou sentiu dor nos dentes ao tomar líquidos gelados ou quentes?</b>	6 (30,0)	14 (70,0)	0 (0,0)
<b>Os seus dentes o incomodaram ao escovar?</b>	11 (55,0)	9 (45,0)	0 (0,0)
<b>Os seus dentes o deixaram nervoso (a) ou irritado (a)?</b>	6 (30,0)	14 (70,0)	0 (0,0)
<b>Deixou de sair, se divertir, ir a festas, passeios por causa dos seus dentes?</b>	2 (10,0)	16 (80,0)	2 (10,0)
<b>Deixou de praticar esportes por causa dos seus dentes?</b>	6 (30,0)	13 (65,0)	1 (5,0)
<b>Teve dificuldade para falar por causa dos seus dentes?</b>	10 (50,0)	9 (45,0)	1 (5,0)
<b>Os seus dentes fizeram sentir vergonha de sorrir ou falar?</b>	3 (15,0)	<b>17 (85,0)</b>	0 (0,0)
<b>Os seus dentes atrapalham para estudar/ trabalhar ou fazer tarefas da escola/ trabalho?</b>	9 (45,0)	10 (50,0)	1 (5,0)

Tabela 3 - Dados de autopercepção do cuidador e impactos sobre sua saúde bucal.

Fonte: Elaborada pela autora.

A Tabela 4 apresenta informações sobre o conhecimento do cuidador a respeito da saúde bucal do paciente com necessidades especiais, sendo possível observar os seguintes dados: 17(85,0%) realizam a higiene bucal do paciente; 14 (70,0%) relatam sentir dificuldade durante a higienização; 16 (80,0%) não sabem quantos dentes o paciente tem; 9 (45,0%) levaram o paciente ao dentista até os 5 anos de vida; 17 (85,0%) acreditam haver relação entre a saúde bucal com a saúde geral.

	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	<b>NÃO SABE</b>
<b>Você realiza higiene bucal do seu filho (a)?</b>	<b>17 (85,0)</b>	3 (15,0)	0 (0,0)
<b>Sente alguma dificuldade?</b>	<b>14 (70,0)</b>	6 (30,0)	0 (0,0)
<b>Você sabe quantos dentes ele tem?</b>	4 (20,0)	<b>16 (80,0)</b>	0 (0,0)
<b>Seu filho (a) relata alguma dor ou desconforto?</b>	5 (25,0)	15 (75,0)	0 (0,0)
<b>Seu filho está com algum problema na boca?</b>	9 (45,0)	10 (50,0)	1 (5,0)
<b>Você já ficou sem dormir porque seu filho (a) estava com problema na boca?</b>	3 (15,0)	17 (85,0)	0 (0,0)
<b>Você levou seu filho (a) ao dentista antes dos 5 anos?</b>	<b>9 (45,0)</b>	11 (55,0)	0 (0,0)
<b>A primeira ida ao dentista foi no serviço público?</b>	11 (55,0)	9 (45,0)	0 (0,0)
<b>Teve dificuldade para conseguir o tratamento?</b>	4 (20,0)	16 (80,0)	0 (0,0)
<b>Você acha que existe uma relação entre a saúde da boca com a saúde da pessoa, de um modo geral?</b>	<b>17 (85,0)</b>	2 (10,0)	1 (5,0)

Tabela 4 - Conhecimento do cuidador sobre a saúde bucal do (a) filho (a) com necessidades especiais.

Fonte: Elaborada pela autora.

Na Tabela 5, está apresentada a análise bivariada da relação entre problema de saúde geral do cuidador com os problemas bucais próprios e do paciente especial. Foi observada significância com relação ao fato de o cuidador apresentar problemas de saúde de um modo geral com o grau de insatisfação com sua saúde bucal ( $p=0,035$ ). Apesar de não significante, também se observou relação com o fato de sentir dificuldade em higienizar a boca do paciente especial ( $p=0,061$ ).

	Problema de saúde geral > 0 n (%)	Problema de saúde geral = 0 n (%)	Valor p OR (IC 95%)
<b>Dados do cuidador</b>			
<b>Necessita de tratamento dentário?</b>			
<b>SIM</b>	11 (55,0)	7 (35,0)	0,190
<b>NÃO</b>	1 (5,0)	1 (5,0)	4,71(0,41-54,83)
<b>Recebeu instruções de higiene bucal?</b>			
<b>SIM</b>	8 (40,0)	5 (25,0)	0,848
<b>NÃO</b>	4 (20,0)	3 (15,0)	1,20(0,19-7,77)
<b>Tem cárie dentária?</b>			
<b>SIM</b>	5 (25,0)	4 (20,0)	0,714
<b>NÃO</b>	7 (35,0)	4 (20,0)	0,71(0,12-4,32)
<b>Satisfação com sua saúde bucal?</b>			
<b>SIM</b>	1 (5,0)	4 (20,0)	<b>0,035</b>
<b>NÃO</b>	11 (55,0)	4 (20,0)	0,09(0,01-1,08)
<b>Possui tempo para relaxar?</b>			
<b>SIM</b>	3 (15,0)	4 (20,0)	0,251
<b>NÃO</b>	9 (45,0)	4 (20,0)	0,33(0,05-2,24)
<b>Dados do paciente</b>			
<b>Sente dificuldade na higienização?</b>			
<b>SIM</b>	6 (30,)	8 (40,0)	<b>0,061</b>
<b>NÃO</b>	6 (30,)	0 (0,0)	0,13(0,01-1,33)
<b>Está com algum problema bucal?</b>			
<b>SIM</b>	5 (25,0)	5 (25,0)	0,361
<b>NÃO</b>	7 (35,0)	3 (15,0)	0,43(0,07-2,68)
<b>Já ficou sem dormir porque ele (a) estava com problema bucal?</b>			
<b>SIM</b>	2 (10,0)	1 (5,0)	0,798
<b>NÃO</b>	10 (50,0)	7 (35,0)	1,40(0,11-18,61)
<b>Teste Qui-quadrado</b>			

Tabela 5 - Análise bivariada da relação entre problema de saúde geral do cuidador com problemas bucais próprio e do paciente.

Fonte: Elaborada pela autora.

## 5 DISCUSSÃO

Pacientes portadores de necessidades especiais fazem parte de um grupo de indivíduos no qual é preciso maior atenção e disponibilidade diariamente, sendo considerados parte desse grupo qualquer pessoa com dificuldades motoras, físicas, mentais, neurológicas e comportamentais. Esses pacientes requerem uma abordagem especial multiprofissional e necessitam de um protocolo específico de atendimento (BRASIL, 2016).

Geralmente, essas necessidades especiais exigem auxílio de outra pessoa que esteja apta para esse tipo de cuidado durante as atividades cotidianas. Os familiares por serem mais próximos do paciente normalmente assumem o papel de cuidador principal. Porém, existem outras pessoas que podem ser consideradas como cuidadoras e que estão com o paciente ajudando-o diariamente. Esses cuidadores, portanto, podem ser um membro da família, como mãe, irmão, cônjuge, alguém próximo do paciente, como amigo, ou até mesmo alguém contratado para tais fins (CRUZ; HAMDAN, 2008).

Considerando que o cuidador geralmente disponibiliza da maior parte do seu tempo prestando cuidados ao paciente, principalmente aos que são dependentes dele, sua qualidade de vida é afetada devido ao excesso de trabalho, envolvendo sobrecarga emocional e física (SOUZA et al., 2011).

A qualidade de vida é diretamente afetada pela saúde do cuidador. Estudos realizados durante uma pesquisa com 90 cuidadores de pacientes portadores de necessidades especiais demonstraram que a maioria dos cuidadores exerce essa função há muito tempo (BRACCIALLI et al., 2012). Segundo Gonçalves (2002) o número de anos na função e tempo diário podem refletir na sobrecarga física, deixando os cuidadores susceptíveis a diferentes tipos de doenças.

Ainda no estudo de Braccialli et al. (2012), a maioria dos cuidadores relatou não apresentar nenhum problema de saúde, considerando bom seu estado de saúde. O que difere dos achados observado no presente estudo, em que cerca de 60,0% (n=12) relataram apresentar problemas de saúde de ordem geral, como depressão, hipertensão arterial, dentre outros. Tal fato corrobora com os estudos realizados por Gonçalves (2002) e Karsch (2003), no qual indicam que metade dos cuidadores relataram ter alguma patologia diagnosticada por médicos.

A responsabilidade exercida pelo cuidador relaciona a saúde bucal com a saúde como um todo, melhorando na recuperação de pacientes com higiene bucal assegurada e com boas condições de seus dentes. Isso provem de uma dedicação integral do cuidador. Devido essa dedicação, por muitas vezes, na maior parte do seu dia, os cuidadores deixam a sua própria saúde de lado. O seu próprio cuidado, higiene, momentos de lazer como segunda opção ou simplesmente são abandonados por falta de tempo (SILVA et al., 2015).

Estudo realizado com cuidadores para relacionar a presença de depressão, indicam que 69,8% dos cuidadores apresentam sinais severos de depressão e possui como fatores associados a falta de apoio dos familiares ao cuidador, idade avançada e baixo nível educacional (OMRANIFARD et al., 2018). Também está relacionado com a qualidade de vida, o fato de o cuidador possuir tempo para realizar outras atividades, além de cuidar do paciente especial. No presente estudo foi observado que 65,0% (n=13) dos cuidadores relataram não ter tempo para relaxar e 60,0% (n=12) relataram necessitar de algum tipo de cuidado.

Estudo realizado com cuidadores de crianças e adolescentes com transtornos mentais, no qual relata como consequência da doença, o desenvolvimento e dificuldade da saúde física e mental da família, mostraram que 85,9% dos cuidadores abandonaram o emprego para cuidar de criança ou adolescente e somente 34,4% teria tempo para lazer. É grande também o número de cuidadores que são donas de casa devido a necessidade de se dedicar à criança tendo que abandonar o emprego ou qualquer atividade que antes realizava (DALTRO, 2018). Todos os cuidadores deste estudo eram mulheres, donas de casa.

É importante observar que a saúde geral dos cuidadores influencia na saúde geral dos portadores de necessidades especiais, tendo uma grande relação, pois os pacientes dependem dos serviços e cuidados pessoais dele. Tratando-se da saúde bucal dos pacientes especiais, a estruturação em saúde bucal requer atenção em todos os níveis de complexidade, impondo a necessidade de um trabalho integrado da equipe de saúde junto ao cuidador, no qual contribui para a saúde bucal do dia a dia do paciente. Dependendo do tipo de limitação, cada cuidador encontra uma dificuldade diferente na hora dos procedimentos. Dificuldades, como: dificuldade de abertura bucal, apertamento dos dentes no qual impede a escovação. O manejo do paciente deve-se sempre respeitar suas limitações. E quanto maior a relação de confiança do paciente com o cuidador, melhor será realizado os procedimentos

buciais, quando existir a colaboração (BRASIL, 2016). No presente estudo, cerca de 65,0% (n=13) dos cuidadores com problemas de saúde relatam insatisfação com a sua saúde bucal e cerca de 70,0% (n=14) relatam dificuldade em higienizar a boca do paciente, em decorrência da dificuldade em abrir a boca.

No presente estudo, um total de 65,0% (n=13) dos cuidadores relataram ter recebido instrução de higiene bucal, mas tanto ele quanto o paciente especial apresentam necessidades odontológicas. Tal questão foi abordada no estudo realizado sobre os conhecimentos e atitudes em saúde bucal entre cuidadores de pacientes com necessidades especiais em um Centro de Reabilitação Integral teve como resultado que somente 59,2% dos cuidadores tinham conhecimento sobre sua saúde bucal. E apenas 48,3% tinham atitudes favoráveis quanto a saúde bucal. Concluindo que cuidadores apresentaram falha no próprio cuidado bucal necessitando de orientações e programas de treinamentos (SHAH et al., 2018).

Com relação ao acesso a atendimento odontológico especializado, no estudo de Tejada-Ortigosa (2018), 61,0% dos cuidadores informaram a pouca condição para custear as medicações, sendo que 86,0% dos pacientes especiais necessitam de dieta especial. Deste modo, o autor concluiu que o tratamento multidisciplinar é afetado pela dificuldade de custeio elevado, sugerindo ainda a necessidade de ampliar os planos de apoio sociais e de saúde públicos a pacientes com necessidades especiais. No presente estudo, cerca de 55,0% (n=11) levaram o paciente ao serviço público, quando da primeira necessidade de atendimento odontológico.

Portanto, é necessário que o profissional da saúde também volte o olhar ao cuidador, que merece atenção e cuidados para diminuir o índice de doenças, sobrecargas na saúde, no psicológico e até mesmo para melhorar a qualidade de vida do paciente portador de necessidades e do próprio cuidador.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com base nos achados deste estudo, conclui-se que os cuidadores necessitam de cuidados gerais, incluindo os de saúde bucal. Além disso, foi observado a insatisfação com sua condição dentária, julgando ainda que necessitam de algum tipo de cuidado. Com relação a saúde bucal do paciente especial, relatam dificuldade na higienização do mesmo e apesar de terem informações sobre higiene bucal, problemas bucais estão presentes em ambos.

## REFERÊNCIAS

BRACCIALLI, L. M. P.; BAGAGI, P. D. S.; SANKAKO, A. N. (2012). Quality of life of caregivers of people with special needs. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 18(1), 113-126. Disponível em: < [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-65382012000100008](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382012000100008) >. Acesso em 15 nov. 2018.

CRUZ M.N.; HAMDAN A.C. O impacto da doença de Alzheimer no cuidador. *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 13, n. 2, p. 223-229, abr./jun. 2008. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/pe/v13n2/a04v13n2>>. Acesso em 24 set. 2018.

DALTRO, M. C.; MORAES, J. C. de; MARSIGLIA, R. G. Cuidadores de crianças e adolescentes com transtornos mentais: mudanças na vida social, familiar e sexual. *Saúde e Sociedade*, São Paulo, v. 27, n. 2, p. 544-555, jun. 2018. Disponível em: < [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-12902018000200544&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902018000200544&lng=pt&nrm=iso) >. Acesso em 15 nov. 2018.

FEDERAL, G. D. D. Atendimento Odontológico à Pessoas com Deficiência. Disponível em: < [http://www.saude.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/1.-Atendimento\\_Odontologico\\_a\\_Pessoas\\_com\\_Deficiencia.pdf](http://www.saude.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/1.-Atendimento_Odontologico_a_Pessoas_com_Deficiencia.pdf)>. Acesso em 13 nov. 2018.

OMRANIFARD, V.; HAGHIGHIZADEH, E.; AKOUCHEKIAN, S. (2018). Depression in Main Caregivers of Dementia Patients: Prevalence and Predictors. *Advanced biomedical research*, 7, 34. doi:10.4103/2277-9175.225924. Disponível em < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5841004/>> Acesso em 15 nov. 2018.

Organização Mundial da Saúde. Levantamento epidemiológico básico de saúde bucal: manual de instruções. Genebra: OMS; 1997. Disponível em: < [http://www.universidadesaudavel.com.br/wp-content/uploads/2018/03/Manual-OMS\\_4a-ed.pdf](http://www.universidadesaudavel.com.br/wp-content/uploads/2018/03/Manual-OMS_4a-ed.pdf)>. Acesso em 18 nov. 2018.

SHAH, A. H.; NASEEM, M.; KHAN, M. S. et al. (2018). Oral health knowledge and attitude among caregivers of special needs patients at a Comprehensive Rehabilitation Centre: an analytical study. *Annali di stomatologia*, 8(3), 110-116. doi:10.11138/ads/2017.8.3.110. Disponível em < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5897091/> >. Acesso em 15 nov. 2018.

SILVA A.M.; HAAS A.N.; OLIVEIRA K. P. et al. Qualidade de vida de cuidadores de pacientes com deficiência. In: Congresso Latino-Americano Interdisciplinar Orientado ao Adolescente (9.: 2015 jun. 11-13: Porto Alegre, RS). Porto Alegre, RS: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, c2015. 2015. Disponível em < <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/130307/000969917.pdf?sequence=1>>. Acesso em 24 set. 2018.

SOUZA, S.; SILVA, A.; GUARÉ, R. O.; SANTOS, M. T. B. R. (2011). Qualidade de Vida do Cuidador e Saúde Bucal do Indivíduo com Necessidade Especial. Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada, 11(2).Disponível em < <http://www.redalyc.org/html/637/63721615017/>>. Acesso em 29 set. 2018.

SPEZZIA S.; VIEIRA S.M.C.P.A.C.; TAKAOKA L.A.M.V. et al. Pacientes com necessidades especiais – da regulamentação pública ao ensino odontológico. J Health Sci Inst. 2015;33(2):140-3. Disponível em < [https://www.unip.br/presencial/comunicacao/publicacoes/ics/edicoes/2015/02\\_abr-jun/V33\\_n2\\_2015\\_p140a143.pdf](https://www.unip.br/presencial/comunicacao/publicacoes/ics/edicoes/2015/02_abr-jun/V33_n2_2015_p140a143.pdf)>. Acesso em 18 nov. 2018.

TEJADA-ORTIGOSA, E. M.; FLORES-ROJAS, K.; MORENO-QUINTANA, L. et al.,(2018, May). Necesidades sanitarias y socioeducativas de niños con enfermedades raras de tipo metabólico y sus familias: estudio cualitativo en un hospital de tercer nivel. In Anales de Pediatría. Elsevier Doyma. Disponível em < <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S169540331830119X> >. Acesso em 15 nov. 2018.

THE WHOQOL GROUP. The World Health Organization quality of life assessment (WHOQOL): position paper from the World Health Organization. Soc Sci Med 1995; 41:1403-10. Disponível em < [http://www.who.int/mental\\_health/media/68.pdf](http://www.who.int/mental_health/media/68.pdf)>. Acesso em 25 set. 2018

Luz, W. Abraça sua jornada. Ame seu processo. Honre a sua história. London, United Kingdom. 13 set. 2018. Instagram: @wandyluz.oficial. Disponível em: < [https://www.instagram.com/p/BnryTqpFITP/?utm\\_source=ig\\_share\\_sheet&igshid=1rmbao49kmtx](https://www.instagram.com/p/BnryTqpFITP/?utm_source=ig_share_sheet&igshid=1rmbao49kmtx)>. Acesso em 13 set. 2018.

Weerheijm KL, Duggal M, Mejàre I, Papagiannoulis L, Koch G, Martens LC, et al. Judgement criteria for molar incisor hypomineralisation (MIH) in epidemiologic studies: a summary of the European meeting on MIH held in Athens. Eur J Paediatr Dent. 2003; 4(3): 110-13.

## APÊNDICE A – Parecer Consubstanciado do CEP

UNIVERSIDADE DO SAGRADO  
CORAÇÃO



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** Percepção dos cuidadores de pacientes portadores de necessidades especiais quanto a condição de saúde bucal

**Pesquisador:** Fabiano Jeremias

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 00331118.5.0000.5502

**Instituição Proponente:** Universidade do Sagrado Coração - Bauru - SP

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 2.996.936

#### Apresentação do Projeto:

apresentam-se documentos suficientes para a apreciação da proposta de estudo, inclusive com os ajustes solicitados em parecer anterior.

#### Objetivo da Pesquisa:

Avaliar a percepção de saúde bucal pelo cuidador de paciente especial, considerando a sua condição bucal e a do paciente

#### Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os riscos são explicitados e mínimos e os benefícios se relacionam ao melhor conhecimento sobre o tema proposto

#### Recomendações:

sem recomendações adicionais

#### Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

o estudo pode ser desenvolvido do ponto de vista de ética em pesquisa.

#### Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_1229288.pdf	01/11/2018 17:05:35		Aceito
Folha de Rosto	FolhaRosto.pdf	01/11/2018 17:05:01	Fabiano Jeremias	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_2018.pdf	04/10/2018 16:30:45	Fabiano Jeremias	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Termo.pdf	04/10/2018 16:29:45	Fabiano Jeremias	Aceito
Outros	Autorizacao_pesquisa_2018.pdf	03/10/2018 21:50:53	Fabiano Jeremias	Aceito
Outros	Ressarcimento_gastos_2018.pdf	28/09/2018 08:48:52	Fabiano Jeremias	Aceito
Outros	Termo_compromisso_2018.pdf	28/09/2018 08:48:17	Fabiano Jeremias	Aceito

#### Situação do Parecer:

Aprovado

#### Necessita Apreciação da CONEP:

Não

BAURU, 01 de Novembro de 2018

Assinado por:  
Marcos da Cunha Lopes Virmond

## APÊNDICE B - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

### Percepção dos cuidadores de pacientes portadores de necessidades especiais quanto a condição de saúde bucal”

O Sr. (a) está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar da pesquisa **Percepção dos cuidadores de pacientes portadores de necessidades especiais quanto a condição de saúde bucal”**. Nesta pesquisa, objetiva-se avaliar o meu conhecimento sobre saúde bucal. Para esta pesquisa, adotaremos os seguintes procedimentos: aplicação de um questionário que contém perguntas sobre cuidados de higiene bucal tanto minha quanto da pessoa que vive sob meus cuidados, mantendo sigilo sobre as respostas. Também haverá questões sobre o meu perfil socioeconômico.

Os riscos são mínimos aos participantes como exposição das repostas e os benefícios suplantam os riscos, pois poderá ser traçada estratégias de educação em saúde direcionadas aos voluntários.

Para participar deste estudo, o Sr (a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Caso sejam identificados e comprovados danos provenientes desta pesquisa, o Sr.(a) tem assegurado o direito a indenização.

O Sr. (a) terá o esclarecimento sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade.

Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a sua permissão.

O (A) Sr (a) não será identificado (a) em nenhuma publicação que possa resultar.

Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias originais, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável e a outra será fornecida ao Sr. (a). Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de cinco anos, e após esse tempo serão destruídos. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Eu, \_\_\_\_\_, portador do documento de Identidade \_\_\_\_\_ fui informado (a) dos objetivos da pesquisa de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar se assim o desejar.

Declaro que concordo em participar. Recebi uma via original deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada à oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Bauru, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2018.

Nome participante \_\_\_\_\_

Assinatura participante \_\_\_\_\_

Nome pesquisador \_\_\_\_\_

Assinatura pesquisador \_\_\_\_\_

Nome do Pesquisador Responsável: Prof. Dr. Fabiano Jeremias  
Endereço: Av. Martinho Gerard Rolfsen, 1027  
CEP: 14801-070 - Araraquara/SP Fone: (16) 98118-2381 E-mail:  
fabiano.jeremias@usc.br

## APÊNDICE C - Informações do cuidador/responsável pelo paciente especial

### Questionário socioeconômico adaptado (SB, 2010)

#### Caracterização socioeconômica da família

1. Quantas pessoas, incluindo você, residem na casa? \_\_\_\_\_
2. Mora em casa própria? \_\_\_\_\_
3. Possui dependente? Quantos? \_\_\_\_\_
4. Carro próprio ou depende de terceiros? \_\_\_\_\_
5. Recebe algum auxílio? Ex: bolsa família, pensão, aluguel, aposentadoria, outros rendimentos. \_\_\_\_
  - 5.1. Você tem gasto mensal com medicamento? \_\_\_\_\_
  - 5.2. Se sim, qual o valor mensal? \_\_\_\_\_
  - 5.3. Sua condição financeira é compatível com as despesas? \_\_\_\_\_

#### Escolaridade, morbidade bucal referida e uso de serviços

6. Até que série você (responsável pela criança) estudou? \_\_\_\_\_
7. Você acha que necessita de tratamento dentário atualmente? ( ) Não ( ) Sim; ( ) Não sei
8. Nos últimos 6 meses você teve dor de dente? ( ) Não ( ) Sim; ( ) Não lembro
9. Alguma vez na vida você já foi ao consultório do dentista? ( ) Não ( ) Sim; ( ) Não lembro
10. Quando você consultou o dentista pela última vez? ( ) menos de 1 ano; ( ) 1 a 2 anos; ( ) 3 anos ou mais; ( ) não lembro.
11. Onde foi sua última consulta? ( ) serviço público; ( ) serviço particular; ( ) plano de saúde ou convênio; ( ) outros; ( ) não lembro ( ) não se aplica
12. Qual o motivo da sua última consulta? ( ) Revisão, prevenção, ou check-up; ( ) dor; ( ) extração; ( ) tratamento; ( ) outros; ( ) não se aplica;
13. O que o você achou do tratamento na última consulta? ( ) Muito bom; ( ) Bom; ( ) Regular; ( ) Ruim; ( ) Muito ruim; ( ) Não se aplica;
14. A água da sua casa é proveniente de: ( ) rede geral de distribuição (água tratada pelo DAAE); ( ) poço ou nascente; ( ) outros. Escreva qual: \_\_\_\_\_

#### Saúde geral do cuidador

15. Possui algum problema de saúde? Se sim, qual \_\_\_\_\_
16. Toma remédios diariamente? \_\_\_\_\_
17. Possui um sono tranquilo? \_\_\_\_\_
18. Você tem tempo para relaxar? \_\_\_\_\_
19. Acha que precisa de algum cuidado? \_\_\_\_\_

#### Autopercepção e impactos em saúde bucal

20. Com relação aos seus dentes/ boca você está: \_\_\_\_\_

( ) Muito satisfeito; ( ) Satisfeito ; ( ) Indiferente; ( ) Muito insatisfeito; ( ) Não sei

**21. Das situações abaixo, quais se aplicam a você, nos últimos 6 meses?**

**22.1** Teve dificuldade para comer por causa dos dentes ou sentiu dor nos dentes ao tomar líquidos gelados ou quentes? ( ) Não ( ) Sim; ( ) Não sei

**22.2.** Os seus dentes o incomodaram ao escovar? ( ) Não ( ) Sim; ( ) Não sei

**22.3.** Os seus dentes o deixaram nervoso (a) ou irritado (a)? ( ) Não ( ) Sim; ( ) Não sei

**22.4.** Deixou de sair, se divertir, ir a festas, passeios por causa dos seus dentes? ( ) Não ( ) Sim; ( ) Não sei

**22.5.** Deixou de praticar esportes por causa dos seus dentes? ( ) Não ( ) Sim; ( ) Não sei

**22.6.** Teve dificuldade para falar por causa dos seus dentes? ( ) Não ( ) Sim; ( ) Não sei

**22.7.** Os seus dentes fizeram sentir vergonha de sorrir ou falar? ( ) Não ( ) Sim; ( ) Não sei

**22.8.** Os seus dentes atrapalham para estudar/ trabalhar ou fazer tarefas da escola/ trabalho? ( ) Não ( ) Sim; ( ) Não sei

**22.9.** Deixou de dormir ou dormiu mal por causa dos seus dentes? ( ) Não ( ) Sim; ( ) Não sei

**Conhecimento de Saúde Bucal**

**23.** Você tem cárie dental? ( ) Não ( ) Sim; ( ) Não sei

**24.** Você sabe o que causa cárie dental? ( ) Não ( ) Sim

**25.** Você tem algum problema na gengiva ou outra parte mole da boca? ( ) Não ( ) Sim; ( ) Não sei

**26.** Você sabe o que causa problemas na gengiva? ( ) Não ( ) Sim

**27.** Você sabe qual a quantidade ideal de creme dental para escovação? ( ) Não ( ) Sim

**28.** Você sabe para que serve o flúor? ( ) Não ( ) Sim

**29.** Você já recebeu instruções de higiene bucal? ( ) Não ( ) Sim

**Conhecimento de Saúde Bucal do(a) filho(a) com necessidades especiais**

**30.** Você realiza higiene bucal do seu filho(a) ? ( ) Não ( ) Sim

**30.1.** Com que frequência? \_\_\_\_x/dia

**30.2.** Com o que realiza a higiene ?

( ) escova ( ) escova + dentífrico ( ) escova + dentífrico + fio dental

( ) escova + dentífrico + enxaguante bucal

**30.3.** Sentiu alguma dificuldade? ( ) Não ( ) Sim. Qual? \_\_\_\_\_

**31.** Você sabe quantos dentes ele tem? ( ) Não ( ) Sim; ( ) Não sei

**31.1.** Se sim, quantos dentes? \_\_\_\_\_

**32.** Seu filho (a) relata alguma dor ou desconforto? ( ) Não ( ) Sim; ( ) Não sei

**33.** Seu filho está com algum problema na boca? ( ) Não ( ) Sim; ( ) Não sei

**33.1.** Se sim: ( ) cárie ( ) problema gengival ( ) mau hálito ( ) outros

**34.** Já ficou sem dormir porque seu filho(a) estava com problema na boca? ( ) Não ( ) Sim

**35.** Com que idade ele foi ao dentista pela primeira vez? \_\_\_\_\_anos

**35.1.** Qual foi o motivo da consulta?

Revisão, prevenção, ou check-up;  dor;  extração;  tratamento;  outros;  não se aplica;

**36.** Quando você o levou ao dentista pela última vez?  menos de 1 ano;  1 a 2 anos;  3 anos ou mais;  não lembro.

**37.** Onde foi sua última consulta?  serviço público;  serviço particular;  plano de saúde ou convênio;  outros;  não lembro  não se aplica

**38.** Teve dificuldade para conseguir o tratamento?  Não  Sim;  Não sei

**39.** Resolveu o problema que ele tinha?  Não  Sim;  Não sei

**40.** Qual o motivo da sua última consulta?  Revisão, prevenção, ou check-up;  dor;  extração;  tratamento;  outros;  não se aplica;

**41.** Você acha que existe uma relação entre a saúde da boca com a saúde da pessoa, de um modo geral?

Não  Sim;  Não sei